



# Oportunidades para as PME no 7º Programa-Quadro de I&DT

***Marta Candeias***

***Ponto de Contacto Nacional (NCP)***

***PME e NMP***

[marta.candeias@gppq.mctes.pt](mailto:marta.candeias@gppq.mctes.pt)



## 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013)

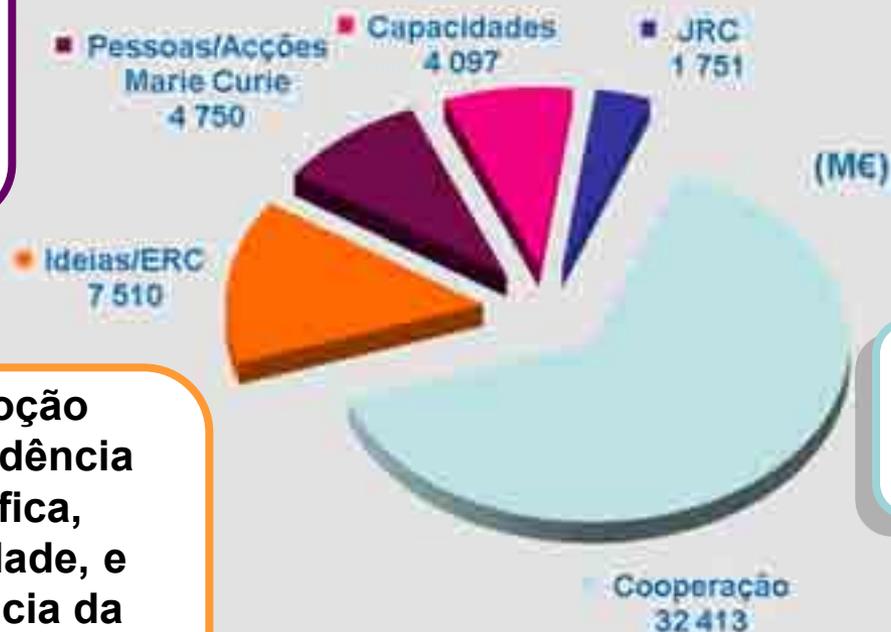


FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

## 7º Programa-Quadro de I&DT (2007-2013)

Promoção da carreira de investigação e da mobilidade internacional dos investigadores

Reforço da capacidade de investigação na Europa



Promoção independência científica, criatividade, e excelência da investigação de ponta na Europa

Investigação em colaboração - 10 Temas

Orçamento total: 50.521 M€ + 2.700 M€ (EURATOM)

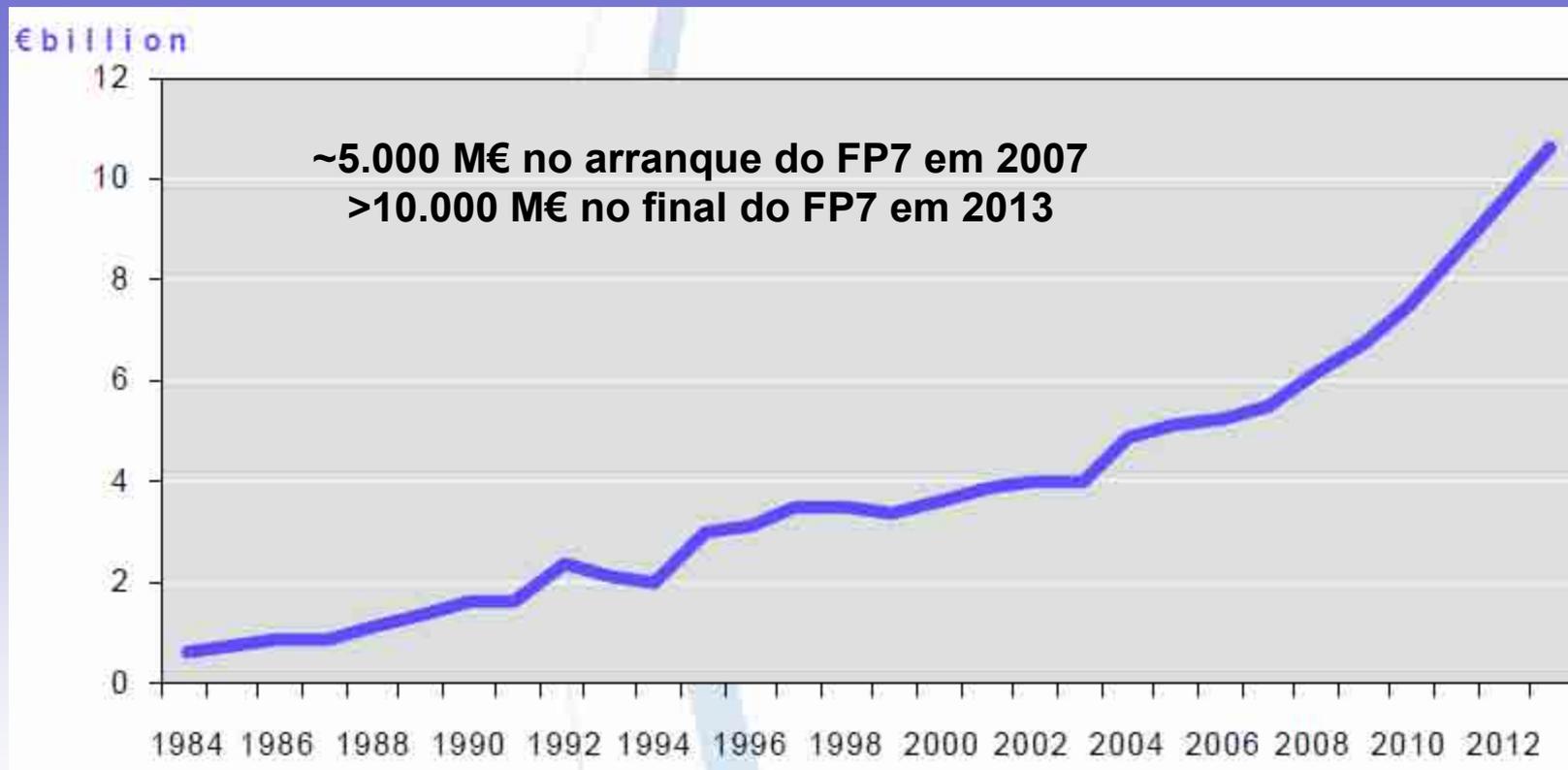


## 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013)



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

### Orçamentos anuais crescentes





## Oportunidades para PME

**PME com meios  
próprios de  
investigação**

**Programa Cooperação**

**Acção “Parceria Universidade –  
Indústria” do Programa Pessoas**

**PME com meios  
nulos ou reduzidos  
de investigação**

**Actividade “Investigação em  
Benefício das PME” do Programa  
Capacidades**



**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
 MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

## 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013)



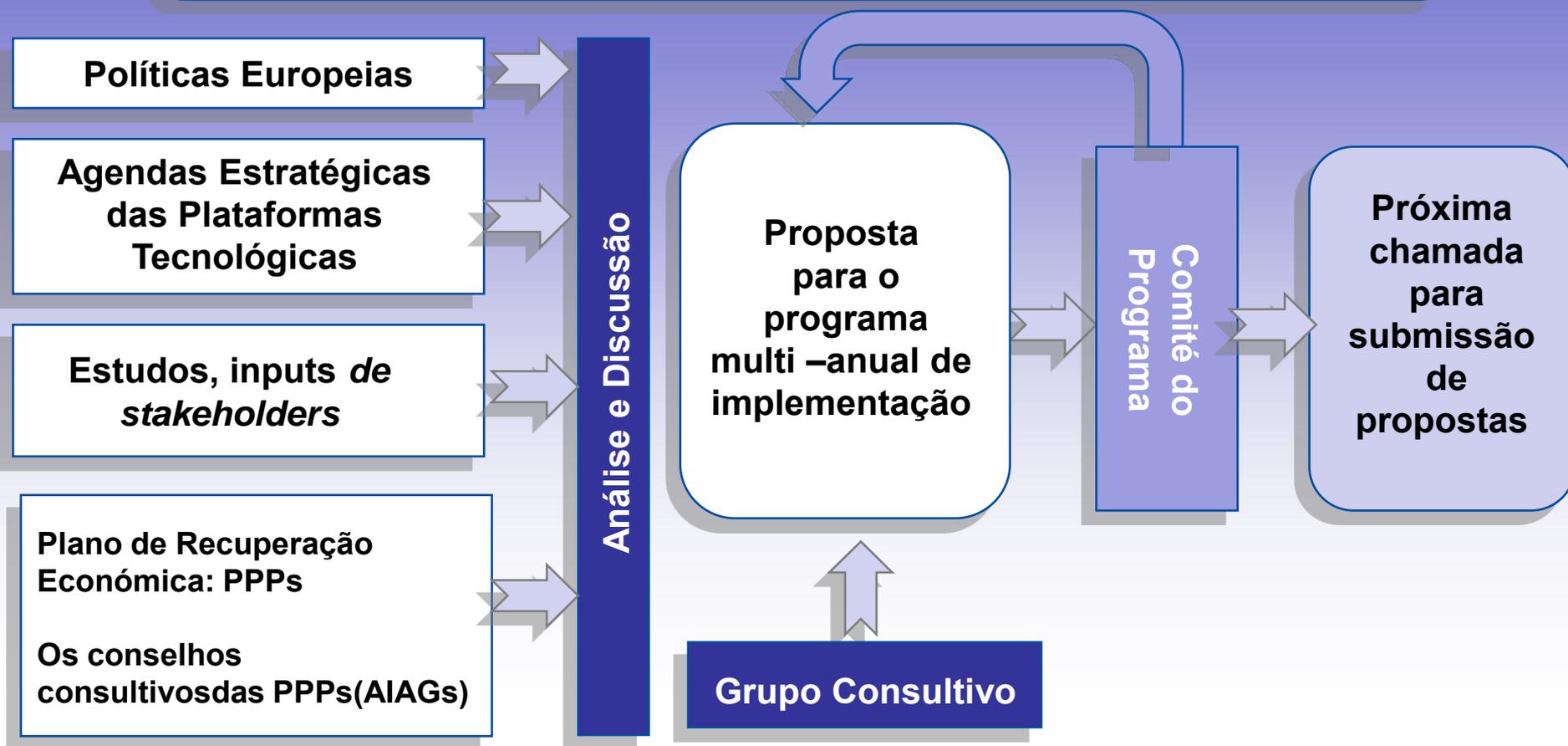
### Programa Cooperação - Orçamento

Temas do Programa Cooperação	(M€)
1. Saúde	6 100
2. Alimentação, Agricultura e Pescas, e Biotecnologia (KBBE)	1 935
3. Tecnologias da Informação e Comunicação (ICT)	9 050
4. Nanociências, Nanotecnologias, Materiais e novas Tecnologias de Produção (NMP)	3 475
5. Energia	2 350
6. Ambiente (incluindo alterações climáticas)	1 890
7. Transportes (incluindo aeronáutica)	4 160
8. Ciências Socio-económicas e Humanidades (SSH)	623
9. Espaço	1 430
10. Segurança	1 400
<b>Cooperação</b>	<b>32 413</b>



## Programas de Trabalho

- Programa de Trabalho Temático aprovado em 2007 + *RoadMap*.
- Programas de Trabalho anuais (ou periódicos)





## **A natureza dos projectos**

**Os projectos desenvolvem-se sob a forma de consórcios internacionais para abordar problemas com “Dimensão Europeia”**

**Os projectos devem ter um objectivo concreto que possa entrar no mercado a curto ou médio prazo, para benefício de empresas**

**Englobam a fase de Investigação e/ou a fase de Demonstração**

**Não há praticamente projectos que sejam aprovados sem a presença de uma ou mais empresas no consórcio**

**Condição de elegibilidade: no mínimo 3 entidades de diferentes EM ou EA**

### **Esquemas de Financiamento**

- **Projectos em Colaboração de pequena, média e larga escala**
- **Redes de Excelência (NoE)**
- **Acções de Coordenação e Suporte (CSA)**



**OBJECTIVOS**

- Melhorar a saúde dos cidadãos europeus.
- Aumentar e fortalecer a competitividade e a capacidade de inovação das indústrias e empresas relacionadas com a saúde.
- Dar ênfase às questões de saúde globais, como a resistência microbiana, HIV/sida, malária, tuberculose, e doenças emergentes.

**1-Biotechnologias, ferramentas genéricas e tecnologias médicas ao serviço da saúde humana**

**1.1** Investigação sobre métodos de alta capacidade

**1.2** Detecção, diagnóstico e monitorização

**1.3** Previsão da adequação, segurança e eficácia das terapêuticas



**1.4** Abordagens e intervenções terapêuticas inovadoras

**2 – Investigação translacional em benefício da saúde humana**

**2.1** Integração de dados e processos biológicos; recolha de dados em larga escala; biologia de sistemas

**2.2** Investigação sobre o cérebro e doenças cerebrais, desenvolvimento humano e envelhecimento

**2.3** Investigação translacional em doenças infecciosas: enfrentar ameaças importantes à saúde pública

**2.4** Investigação translacional noutras doenças importantes: cancro, doenças cardio-vasculares, diabetes/obesidade, doenças raras, outras doenças crónicas

**3 – Optimização da prestação de cuidados de saúde aos cidadãos europeus**

**3.1** Transposição dos resultados da investigação clínica para a prática clínica, incluindo melhor utilização dos medicamentos

**3.2** Qualidade, eficiência e solidariedade dos sistemas de saúde

**3.3** Melhor promoção da saúde e prevenção de doenças

**3.4** Saúde pública internacional e sistemas de saúde



ECT Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

## 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013)



### KBBE

NCP: Maria João Fernandes; [maria.joao@gppq.mctes.pt](mailto:maria.joao@gppq.mctes.pt)

### OBJECTIVOS

Construir uma **bio-economia europeia baseada no conhecimento** (KBBE, *Knowledge-Based Bio-Economy*), através da promoção da **liderança** europeia, e do **conhecimento inovador**, de forma a **aumentar a produtividade, e a competitividade**, melhorar a **qualidade de vida** dos cidadãos, e proteger o ambiente.

**2.1 - Produção e gestão sustentáveis de recursos biológicos dos meios agrícolas, florestais e aquáticos.**

1.1 Possibilitar a investigação sobre os principais motores a longo prazo da produção e gestão sustentáveis dos recursos biológicos (m.o., plantas e animais); inclui tecnologias 'ómicas', tecnologias convergentes, bioinformática

1.2 Maior sustentabilidade de todos os sistemas de produção (agricultura, silvicultura, pesca e aquicultura); fitossanidade e protecção das culturas

1.3 Optimização da saúde, produção e bem estar dos animais nos sectores da agricultura, pescas e aquicultura

1.4 Investigação socio-económica e apoio às políticas europeias

**2.2 – "Do consumidor ao Produto": alimentação (incluindo a de origem marinha), saúde e bem-estar.**

2.1 Consumidores

2.2 Nutrição

2.3 Processamento de alimentos

2.4 Qualidade e Segurança alimentar

2.5 Impactos ambientais e cadeia alimentar global

2.6 Espaço Europeu de Investigação

**2.3 -Ciências da Vida, biotecnologia e bioquímica para processos e produtos não alimentares sustentáveis**

3.1 Novas fontes de Biomassa e bio-produtos

3.2 Biotecnologia marinha (blue biotechnology)

3.3 Biotecnologia industrial: novos bio-produtos de Valor acrescentado e bio-processos

3.4 Biorefinaria

3.5 Biotecnologia ambiental

3.6 Tendências Emergentes na biotecnologia



OBJECTIVOS

Permitir que a Europa domine e molde os futuros desenvolvimentos na área das TIC para que seja possível satisfazer os requisitos da sua sociedade e economia.

3.1 Pervasive and Trusted Network e Infraestruturas de Serviços

3.2 Sistemas Cognitivos e Robótica

3.3 Caminhos alternativos para Componentes e Sistemas

3.4 Tecnologias para Conteúdos Digitais e Linguagem

3.5 ICT para a Saúde, Envelhecimento, Inclusão Governância

3.6 ICT para uma Economia menos poluente (*lower carbon*)

3.7 ICT para as Empresas e Produção

3.8 ICT para a Educação e Acesso a Recursos Culturais

3.9 Tecnologias Futuras e Emergentes (FET)

PPP (GC) – Carros Verdes

PPP (EEB) – Edifícios Energeticamente Eficientes

PPP (FoF) – Fábricas do Futuro

PPP (IoF) – Internet do Futuro



- Transformação de uma indústria de uso intensivo em recursos para uma indústria de conhecimento intensivo
- Produção sustentável e segura
- Aumentar o valor acrescentado dos produtos e processos
- Abordagem multi-disciplinar e multi-sectorial
- Indústrias de sectores tradicionais e indústrias de tecnologia de ponta
- **Melhorar a competitividade da indústria Europeia**

## 4.1 Nanociências e Nanotecnologias

1.1 Maximizar a contribuição da nanotecnologia no Desenvolvimento sustentável

1.2 Nanotecnologia para benefício do ambiente, energia e saúde

1.3 Assegurar a Segurança na Nanotecnologia

1.4 Cross-cutting and enabling R&D

## 4.2 Materiais

2.1 Permitir a Investigação e o Desenvolvimento

2.2 Materiais Inovadores para Aplicação avançadas

2.3 Acções estruturais

## 4.3 Novas Tecnologias de Produção

3.1 Desenvolvimento e validação de novos modelos e estratégias industriais

3.2 Adaptive Production Systems

3.3 Networked Production (PPP "Fábricas do Futuro")

3.3 Rapid transfer and integration of new technologies into the Design and operation of Manufacturing processes

3.4 Exploração das Tecnologias convergentes (PPP "Fábricas do Futuro")

4.4 Integração de Tecnologias para aplicações industriais

**PPP (FoF) – Fábricas Do Futuro**

**PPP (EEB) – Edifícios Energeticamente Eficientes**



## 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013)



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

### Energia

NCP: Amélia Areias; [amelia.areias@gppq.mctes.pt](mailto:amelia.areias@gppq.mctes.pt)

#### OBJECTIVOS

Adaptar o actual sistema energético para:

- Sistema mais sustentável,
- Menos dependência de combustíveis importados,
- *Mix* diversificado de fontes de energia (incl. fontes renováveis),
- Mais eficiência energética
- Segurança do abastecimento, combater alterações climáticas,
- Aumentar a competitividade da indústria europeia

**5.1 Hidrogénio e pilhas de combustível**

**5.5 Captura e armazenamento de carbono**

**5.9 Apoio à definição de políticas energéticas**

**5.2 Geração de electricidade a partir de fontes renováveis**

**5.6 Tecnologias “clean coal”**

**5.10 Actividades horizontais**

**5.3 Produção de Combustíveis a partir de fontes renováveis**

**5.7 Redes eléctricas inteligentes**

**PPP (GC) – Carros Verdes**

**5.4 Renováveis para aquecimento e arrefecimento**

**5.8 Eficiência energética**

**PPP (EEB) – Edifícios Energeticamente Eficientes**

**PPP (FoF) – Fábricas do Futuro**



Melhorar o conhecimento e o desenvolvimento de tecnologias, serviços e ferramentas para a gestão sustentável do ambiente natural e humano e dos seus recursos

**6.1 Alterações climáticas, Poluição e riscos**

1.1 Alterações climáticas

1.2 Ambiente e saúde

1.3 Desastres Naturais

**6.2 Gestão sustentável dos recursos**

2.1 Conservação e gestão sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade

2.2 Ambiente marinho

**6.3 Tecnologias ambientais**

3.1 Tecnologias ambientais para a observação, simulação, prevenção, mitigação, adaptação e remediação

3.2 Protecção, Conservação e melhoramento do património cultural Incluindo o habitat humano

3.3 Avaliação, verificação e teste

**6.4 Observação da Terra e ferramentas de avaliação para o desenvolvimento sustentável**

4.1 Sistemas de observação da Terra e do oceano

4.2 Métodos de previsão e ferramentas de avaliação

**6.5 Actividades horizontais e de disseminação**

**PPP (GC) – Carros Verdes**

**PPP (EEB) – Edifícios Energeticamente Eficientes**



**OBJECTIVOS**

- Remover o Carbono e tornar o Sistema de Transportes mais “verde”
- Aumentar a eficiência do Sistema de Transportes
- Melhorar a segurança dos passageiros
- Reforçar a competitividade da Indústria Europeia
- Ser pioneiro nos transportes do futuro

**Transportes de Superfície**

**Aeronautica**

**Galileo**

*Diminuição do Impacto Ambiental*

*Co-modalidade e descongestionamento*

*Mobilidade urbana sustentável*

*Segurança*

*Competitividade do Sector*

*Diminuição do Impacte ambiental*

*Aumento da Eficiência – tempo*

*Satisfação e segurança dos passageiros*

*Aumento da Eficiência -custo*

*Protecção da aeronave e passageiros*

*Transporte aéreo do futuro*

*Exploração de todo o potencial das aplicações e serviços*

*Criação de ferramentas e do ambiente apropriado*

*Adaptação de receptores e upgrade de tecnologias-base*

*Apoio ao desenvolvimento das Infra-estruturas*

**PPP (GC) – Carros Verdes**



OBJECTIVOS

Compreender e abordar eficazmente os desafios sociais e económicos através de políticas adequadas com diferentes abordagens sociais, económicas e culturais

**Crescimento, emprego e competitividade na sociedade de conhecimento**

**A Europa no Mundo**

**Combinação de objectivos económicos, sociais e ambientais na perspectiva Europeia**

**Os cidadãos na União Europeia**

**Actividades prospectivas**

**Principais Tendências na sociedade e as suas implicações**

**Indicadores socio-económicos e científico**



- Desenvolvimento de aplicações espaciais para a monitorização global do Ambiente e Segurança a favor dos cidadãos europeus.
- Aumentar a competitividade da Indústria Espacial Europeia
- Apoiar a Cooperação Internacional no apoio da política europeia espacial com foco em África (GMES) e nos países terceiros.

**9.1 Aplicações espaciais ao serviço da sociedade europeia**

**9.2 Reforçar as bases da Ciência e Tecnologias Espaciais**

**9.3 Actividades *cross-cutting***



## **Segurança**

NCP: Fernando Carvalho; [fernando.carvalho@gppq.mctes.pt](mailto:fernando.carvalho@gppq.mctes.pt)

**10.1 Aumentar a Segurança dos cidadãos**

**10.2 Aumentar a Segurança das infraestruturas e utilidades**

**10.3 Vigilância inteligente e promoção da segurança fronteiriça**

**10.4 Restaurar a segurança em caso de crise**

**10.5 Melhorar a integração dos sistemas de segurança, Inter-conectividade e inter-operabilidade**

**10.6 Segurança e Sociedade**

**10.7 Estruturação e coordenação da investigação em segurança**



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

7º Programa-Quadro de Investigação e  
Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013)



**Parceria Universidade – Indústria (IAPP)**

NCP: Mafalda Dourado [mafalda.dourado@gppq.mctes.pt](mailto:mafalda.dourado@gppq.mctes.pt)

**Estabelece a cooperação de investigação a longo prazo entre o sector público e privado.**

**Pelo menos 2 participantes de 2 Estados Membro (EM) diferentes ou 1 EM e 1 Estado Associado (EA):**

- entidades de investigação do sector público (universidades, centros de investigação)
- entidades do sector privado (indústria, *spin off*, PME com meios próprios de ID)

**Não existem prioridades temáticas.**

[http://cordis.europa.eu/fp7/people/industry-academia\\_en.html](http://cordis.europa.eu/fp7/people/industry-academia_en.html)



**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

**7º Programa-Quadro de Investigação e  
Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013)**



**Investigação em Benefício das PME**

NCP: Marta Candeias, [marta.candeias@gppq.mctes.pt](mailto:marta.candeias@gppq.mctes.pt)

**Reforça as capacidades de inovação das PME Europeias com vista ao desenvolvimento de novos produtos e processos e ao acesso a novos mercados assente em tecnologias inovadoras, através de:**

- recurso à investigação externa;
- aquisição de *know-how* tecnológico;
- participação em redes tecnológicas europeias

**Não existem prioridades temáticas o projecto apenas tem de ser relevante para as PME e ter um forte impacto económico**

**A relação entre as PME e as entidades de investigação é uma relação de “compra-venda”.**

[http://cordis.europa.eu/fp7/capacities/home\\_en.html](http://cordis.europa.eu/fp7/capacities/home_en.html)



### Natureza dos projectos

	<b>Investigação PME</b>	<b>Investigação Associações de PME</b>	<b>Demonstração</b>
<b>Proprietários do IPR</b>	PME	SME-AGs	PME participantes
<b>Orçamento dos Projecto</b>	0,5 a 1,5 M€	1,5 a 3,5 M€	0,5 a 1,5 M€
<b>Duração dos Projectos</b>	1 a 2 anos	2 a 3 anos	2 anos
<b>Número de participantes</b>	5 a 10	10 a 15	Adequado
<b>Disseminação dos resultados</b>	Adequada	Intensiva	Adequada
<b>Tipo de avaliação</b>	1 Fase	1 Fase	1 Fase
<b>Actividades financiadas pela CE</b>	Investigação (75% financ. CE) Demonstração (50% financ. CE) Gestão (100% financ. CE)		Dem.(50% financ. CE) Gestão (100% financ. CE)
<b>Condições de Elegibilidade</b>	3 PME de EM/EA diferentes 2 RTD	3 SME-AGs de EM/EA diferentes 2 RTD 2-5 PME	3 PME de EM/EA diferentes



**ECT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

**7º Programa-Quadro de Investigação e  
Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013)**



## Documentação relativa ao concurso

### Preparação da Proposta

#### ParteA:

- Informação administrativa

#### ParteB:

1. Informação científica e/ou tecnológica
2. Implementação
3. Impacto

- *Call fiche*
- *Workprogramme*
- *Guide for applicants*
- *Guide for evaluators*

<http://cordis.europa.eu/fp7/dc/index.cfm>



**“Guide for Applicants” específico para  
cada *call* e depende do tipo de projecto  
(CP ou CSA)**



## Avaliação

### Critério 1. Excelência científica e/ou tecnológica

COOP

SME

- Qualidade do conceito e dos objectivos
- Inovação em relação ao estado da arte
- Contribuição para o avanço no conhecimento/progresso tecnológico
- Qualidade da metodologia e do plano de trabalhos associado

3/5

3/5

### Critério 2. Implementação e Gestão

- Estrutura e procedimentos de gestão apropriados
- Relevância da experiência dos participantes no projecto
- Qualidade do consórcio no seu todo (equilíbrio/complementariedade)
- Alocação apropriada e justificada do orçamento

3/5

3/5

### Critério 3. Impacto

- Contribuição, a nível Europeu, do impacto dos resultados do projecto
- Impacto nas PME do projecto
- Medidas apropriadas para a disseminação e/ou exploração dos resultados do projecto
- Gestão apropriada da propriedade intelectual.

3/5

4/5

10/15

11/15



### Financiamento

Taxas máximas de reembolso	Actividades de I&DT	Actividades de demonstração	Controlo e Gestão de Consórcio	Outras Actividades
Projectos em Colaboração (PME inc.)	50% (E) 75% (IPSFL, PME, Pub)	50%	100%	100%
Investigação em benefício das PME	110% do montante facturado pelos executores de I&DT			

#### Pagamento dos custos directos

- Reembolso de parte dos custos elegíveis pela CE (pessoal, consumíveis, viagens, amortizações de equipamentos).
- O Iva não é um custo elegível.

#### Pagamento dos custos indirectos

- Custos Reais (contabilidade analítica), ou
- Sistemas de Taxas Fixas:
  - 20% dos Custos Directos totais elegíveis
  - 60% dos Custos Directos totais elegíveis (PME, organismos públicos, entidades do ensino superior e organismos de investigação)



## Estadística

	2007	2008	2009 <sup>1</sup>
Nº de projectos com participação nacional	252	178	175
Nº de projectos com coordenação nacional	32	44	39
Nº de participações em projectos:			
Ensino Superior	100	61	58
Instituições de I&DT	80	65	66
Empresas	110	71	65
Outras	49	44	23
Taxa de sucesso nas propostas (PT/UE)	15,8% / 13,1%	19,5% / 20,8%	19,5% / 18,6%
<b>Montante contratualizado (M€)</b>	<b>69,3</b>	<b>54,1</b>	<b>52,5</b>
Percentagem de financiamento PT/UE	1,06%	1,34%	1,16%
Avaliadores PT (e em % do total UE)	183 (2,34%)	154 (2,52%)	n.d

<sup>1</sup> - Dados de 2009 ainda incompletos: não contém 50% das PESSOAS



## **Conselhos para futuros participantes**

- Começar cedo**
- Participar nas Plataformas tecnológicas**
- Verificar se a proposta respeita as condições de elegibilidade**
- Verificar valor / impacto a nível europeu**
- Utilizar os mecanismos de apoio nacionais p/ aconselhamento: GPPQ/ NCP**
- Escolher um coordenador c/ capacidades de gestão**
- Seleccionar os parceiros de acordo com as suas qualificações e complementaridades**
- Envolvimento de PME em tópicos c/ aplicações industriais**
- Ler atentamente o guia do candidato e o guia p/ submissão e avaliação de propostas**
- Ler atentamente o texto do tópico**
- Abordar os três critérios de avaliação (Excelência C&T; Implementação; Impacto e Disseminação)**
- Procurar aconselhamento p/ disseminação e exploração resultados, p/ questões de ética, IPR**



## Vantagens de participar no 7ºPQ

- Desenvolver tecnologia avançada
- Aceder a conhecimentos e tecnologias complementares
- Acompanhar de perto o estado da arte / desenvolvimento tecnológico
- Colaborar com os principais “actores-chave”
- Explorar diferentes oportunidades tecnológicas
- Facilitar o investimento na sua empresa
- Aceder a novos mercados
- Obter financiamento para algo que se estava a planear fazer
- Formar / reciclar pessoal



## Mandato do GPPQ

- Promoção da participação portuguesa no 7ºPQ
- Veículo de informação entre a CE e as entidades nacionais
- Apoio à participação nacional (participação nas redes europeias, divulgação, formação, etc.)
- Acompanhamento da participação nacional nos projectos em curso
- Coordenação da rede de Pontos de Contacto Nacionais (NCP)
- *Helpdesk*

[www.gppq.mctes.pt](http://www.gppq.mctes.pt)

